

SALGUEIRAL, S. A. R. C.
SÓLIDARIEDADE, ASSOCIATIVISMO, RECREIO E CULTURA

- . -

PLANO PARA 2022

. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA ZONA HABITACIONAL.

No que toca a mobilidade, a nossa zona habitacional apresenta constrangimentos e disfunções de variada índole, dadas as características físicas da zona: ângulos de curvas muito apertadas, desníveis acentuados, vias sem delimitação de passeios, presença da escola no centro da zona, trânsito de pesados por existência de atividades comerciais e industriais no interior da urbanização, tudo mais agravado por a mesma estar constituída, cada vez mais, em via de ligação principal, que não de mera derivação, ao que acresce a passagem dos transportes públicos urbanos (o que deveria merecer atenção para uma alternativa possível, tanto quanto pontos exteriores à urbanização para recolha ou apeamento de passageiros sempre poderão localizar-se a não necessariamente mais de cerca de 150 m do seu centro).

Repete-se o texto introdutório do anterior Plano - que representa a preocupação primeira da Associação com a qualidade de vida da comunidade, desde logo no que tem a ver com a mobilidade, o trânsito viário, a qualidade do ar e a segurança -, porque a situação (e a conclusão, que vem em parêntesis) se vê acrescida com a nova disposição de trânsito, que, no acesso ao Castanheiro, apenas permite, agora, derivação para sul. Assim, quem antes usava essa via para aceder nascente/norte, no sentido da estação/centro da cidade, tenderá a usar a passagem pela urbanização, acedendo à rotunda junto ao McDonalds.

A aprovação da intervenção urbanística programada na área conexas ao Campo de Jogos viu-se prejudicada, em contexto de pandemia, mais ainda pela necessidade de articulação de duas vertentes, que implicam obra de natureza mais pública (a reconstrução do muro de sustentação), com mais propriamente a obra de requalificação da zona, que deve ter assumidamente a natureza de um verdadeiro Projeto de Requalificação Urbanística, de fruição social pela comunidade, como área social de lazer, com implantação de um pequeno ringue e aparelhos de "fitness", para melhoria da qualidade de vida dos

moradores do Salgueiral. Existe já compromisso autárquico quanto a esta obra, restando operacionalizar a intervenção com os serviços, entre foros de obras de diferentes naturezas e departamentos como o do Desporto ou de outra índole, por forma a aprovar a versão final do projeto. A transição do elenco autárquico com a últimas eleições municipais, e passagem de "pastas", não facilitou a agilização do processo, tendo-se feito, entretanto, o ponto da situação para o desbloquear.

. RELAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.

. Deve dar-se continuidade ao bom espírito de colaboração com as autarquias locais, dinamizando a informação e o interrelacionamento, procurando sinergias para além da dinamização dos interesses e propósitos da Associação, libertando e construindo possibilidades de colaboração mútua e de participação e disponibilização dos meios e das dinâmicas da SARC na freguesia. O reporte dos nossos Planos de Atividade e Orçamentos correspondentes, bem como das Contas e Relatórios do realizado, devem constituir-se num meio corrente e regular da informação, que devemos, desde logo, manter e promover.

. Assim, deveremos dar continuidade às boas relações com as entidades autárquicas da nossa localidade, privilegiando, desde logo, a proximidade com o órgão executivo da Freguesia, cimentando as melhores relações com os órgãos do presente mandato, na continuidade da relação que vínhamos desenvolvendo anteriormente. No seguimento da disponibilidade manifestada na Câmara Municipal para o arranjo urbanístico local na área conexas ao campo de futebol, pública de utilização privada, deveremos mobilizar-nos para suscitar que essa intervenção se faça o mais cedo possível, tanto quanto ser essa a única zona não intervencionada da urbanização.

. Devemos dar continuidade às relações institucionais e ligação das atividades das áreas educativas com a instituição local "Lar de Santo António", de forma regular e nomeadamente no Natal, no Carnaval e na festa do final do ano; e promover com as educadoras responsáveis, e em consonância com a planificação do trabalho pedagógico, a participação das pessoas mais idosas, utentes do Lar, nas atividades das valências educacionais da Associação.

. Daremos continuidade à nossa participação na Cooperativa de Desporto "TEMPO LIVRE", prosopetando formas possíveis de parceria e cooperação, devendo prestar mais particular atenção ao âmbito decisório em sede da sua Assembleia Geral E deveremos, tanto quanto possível conseguir e manifestar a nossa disponibilidade junto da mesma, como de associações congéneres, no que toca aos nossos espaços desportivos, eventualmente sem custos, nomeadamente nos períodos de férias escolares.

. Como membro do CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL (CLAS), deveremos manter a nossa disponibilidade para continuar a integrar os órgãos respetivos, mau grado a aparente menor dinâmica que parece manifestar-se, desde logo na participação/informação dos seus membros.

. Deveremos dar especial atenção e empenho na continuidade e melhoria do bom relacionamento e espírito de colaboração com a Escola e a Direção do Agrupamento de Escolas local, conjugando e articulando esforços e incentivando a cooperação entre as nossas valências e a ação educativa do 1º ciclo, muito particularmente no que possa ser desenvolvido em termos de continuidade e articulação pré-escolar e 1º ano desse ciclo, correspondendo, aliás, ao legalmente normativizado

. Deveremos manter e dar continuidade à colaboração e participação em ações e eventos promovidos por outras instituições, bem como estar abertos a novas propostas e solicitações. Se o município levar a realização a Feira do Artesanato, suspensa em anos anteriores, deveremos dinamizarmo-nos para nela participar de forma ativa, agregando à manifestação da atividade específica dos bordados, a publicitação da Associação e das valências que desenvolve. A nossa participação na Feira Histórica, que habitualmente se realiza em Setembro, está atualmente condicionada aos níveis de exigência no rigor histórico do evento, que impõem a comparticipação exclusiva de atividades historicamente existentes na época retratada.

Deveremos participar com os nossos alunos nos cantares dos "Reis" da cidade de Guimarães, na ação "Meninos, Hoje Há Espetáculo", bem como no projeto "Dia do Pijama", dinamizado por instituição do concelho vizinho de Famalicão, no âmbito da solidariedade social e da sensibilização das crianças e jovens para a mesma e para o exercício do

voluntariado. Deveremos, mais, dar continuidade à nossa participação nas Mini-Olimpíadas promovidas pela Tempo Livre.

. INFRA - ESTRUTURAS e EQUIPAMENTOS:

Espera-se que a intervenção de requalificação na zona adjacente à escola e na confinante ao Campo de Jogos se faça tão pronta quanto possível, como requalificação de uma área nunca intervencionada na urbanização, ainda com aspeto quase de baldio, permitindo um espaço de convívio social e de lazer na zona, melhorando a qualidade de vida dos moradores, suscitando e permitindo mais atividades ao ar livre. Tal requalificação deverá estruturar uma área conjunta integrada, com preservação dos equilíbrios urbanísticos e ambientais, ligando praça da escola, acessos às quotas superiores, área de lazer com pequeno ringue a equipamentos de "fitness", Campo de Jogos, zona das "carvalhas", Parque Infantil e largo fronteiro, com ligação à zona verde a norte, também a precisar de intervenção.

Repetindo o constante em Planos anteriores, " Devemos investir na criação de condições para que crianças e jovens usufruam de espaço para a prática de várias modalidades desportivas, organizadas de forma espontânea e informal ou devidamente programadas pela associação, ao que deverá corresponder o projeto de implantação do ringue polivalente." .

Deveremos pugnar para que tal intervenção se inicie o mais cedo possível, por forma a calendarizar a sua concretização no exercício imediatamente seguinte.

Esperando-se o prometido apoio para a intervenção urbanística acima em referência por parte da C. M. G, julga-se mais apropriado - e dada a premente necessidade de intervenção -, recorrer à Junta de Freguesia para obter apoio financeiro para a renovação da iluminação do Campo de Jogos, que, manifestamente, se encontra deficitária. Alocou-se, por isso, no orçamento para o período, como comparticipação possível dessa autarquia, uma quantia de cerca de 80% do custo da obra, imputada em custos no mesmo documento.

Esta é uma intervenção que urge, para além de obras de preservação do edificado na área.

Mário Figueira
Eng.º

. Dado o histórico do projeto para a cobertura do recreio do Pré-escolar, cujo uso está inviabilizado por razões de segurança, deverá recuperar-se a sua utilidade funcional original, de recreio interno do pré-escolar, para o que deverá estruturar-se a grade exterior em termos de um mínimo de segurança, nas formas já previstas e ajustadas ao traçado e desenho da já existente, equipando-se o local com pequenas estruturas móveis de natureza lúdica, de que foram pedidos já modelos possíveis à coordenação pedagógica. Para além desta intervenção, acresce a necessidade de refazer algumas outras estruturas na escola, algumas diretamente ligadas à gestão da instituição: área exterior do piso inferior, acesso de mobilidade entre os dois pisos, área de recreio a sul, no confinamento com a vedação exterior, área de serviço na cozinha limpos/sujos, arrecadação exterior (geral/detergentes/armazém de legumes). Estas áreas foram já focadamente vistas, em três alturas diferentes, pelo chefe do Serviço de Obras da Câmara, pela Sra. vereadora do pelouro respetivo e pelo Sr. Presidente da Câmara, acompanhado de técnico superior do setor, com quem consensualizou, no terreno, a necessidade das intervenções, em relação às quais haverá já documento prognóstico.

. Dado o estado manifesto da viatura da Associação e a sua longevidade, consensualizada já antes, até pelo plenário dos membros dos corpos gerentes, foi consensualizada a aquisição de uma nova ou semi-nova, pelo que os respetivos valores, em termos de rendimentos e custos, foram devidamente orçamentados. A intenção, prejudicada no contexto da pandemia, será a de, em primeira mão, recorrer ao mecenato.

. ACTIVIDADES EDUCACIONAIS e SÓCIO-EDUCATIVAS:

. Daremos continuidade às valências educativas existentes, bem como aos serviços de índole social conexos, como o serviço de refeitório, o apoio social alargado, os serviços nos períodos de suspensão das atividades letivas, o O.T. L. de Verão.

. Continuaremos a nossa política de aquisição de material didático de suporte às atividades, mantendo uma larga autonomia dos responsáveis pedagógicos na aquisição do material para as ações e atividades correntes e deliberando, regularmente, pelo Diretor

Executivo, sob proposta daqueles responsáveis, a renovação do material dentro das nossas possibilidades financeiras.

. Deverá manter-se em aberto a continuidade da atividade de artesanato na área de Bordados Regionais, prosseguindo o objetivo de preservar o património cultural da comunidade e, em termos de objetivos pedagógicos mais diretos, os objetivos da criatividade e desenvolvimento da motricidade fina das crianças.

. Por forma a complementar a diagnose em âmbito pedagógico dos nossos alunos, deveremos dar continuidade ao rastreio de dificuldades na comunicação oral, proporcionando novos elementos de trabalho aos educadores e linhas de orientação para os pais através da despistagem de todos os alunos por Terapeuta da Fala, como proposto pelas educadoras, que com ela trabalham em coordenação. Da mesma forma deverá ser dada continuidade ao apoio por Terapeuta Ocupacional no início do ano letivo.

. Daremos continuidade à frequência de atividades proporcionadas por entidades exteriores à instituição, nomeadamente de piscina, ou com recurso a prestação de serviços, como na área da Música. E fazer participar os nossos alunos em ações e atividades promovidas por outras instituições, desde logo públicas, como as acima relatadas quanto à nossa relação com outras instituições.

. Deveremos incentivar, sempre, a participação integrada em atividades comuns do Pré-Escolar, A.T.L. e 1º ciclo.

. Deveremos promover a participação dos pais na dinamização e acompanhamento das atividades pedagógicas e na resolução dos problemas das valências sócio-educativas. Igualmente na participação das atividades lúdicas e recreativas previstas para a valências, como as Festas de Natal e de fim de ano, bem como deveremos procurar incrementar a sua colaboração em atividades das valências e da Associação, como em Feiras, Exposições, concursos, atividades públicas, convívios. A interação dos pais e com os pais deverá ser promovida igualmente com a promoção do interconhecimento e identificação, que poderão ser suscitados através da promoção de convívios e realizações lúdicas.

Daremos continuidade ao funcionamento da "Escolinha de Futebol", com o sentido de alternativa às atividades pós-escolares e de A.T.L., para as crianças com maior apetência pela prática da atividade física, complementada com aprendizagem programada e de objetivos. Tem-se revelado como de sentido continuado o acréscimo verificado na procura e frequência nos anos anteriores, que se vê limitado pelos nossos meios e recursos, obrigando-nos a recorrer a meios externos, que acabam por agravar o rácio ganhos/gastos, no limite do suportável no presente ano. A participação na Associação de Futebol de Braga, sendo um fator de maior oneração, deve ser de manter pela motivação que a participação nas competições federadas pode constituir para os atletas e para seus responsáveis familiares, para além dos fatores de exigência e de rigor que pode induzir nas práticas. Deveremos promover a realização da Gala das Escolinhas de Futebol da SARC, como momento de finalização do ano desportivo e como meio de agregação e integração das famílias com a Associação, vincando os aspetos pedagógicos e educacionais a partilhar com as famílias na promoção desta valência.

E motivar os membros da equipa técnica para organizar convívio informal com os atletas e as suas famílias, como já habitual, no final do ano desportivo, com atividades desportivas e recreativas e, eventualmente, almoço e lanche, ou conforme melhor planificado.

Confrontados com acréscimos de custos não previsionados ao nível de apoio às despesas das equipas técnicas de cada escalão (o que no total, com colaboradores nos treinos e acompanhantes/delegados oficiais aos jogos, já ascende a mais de vinte e cinco colaboradores), após a saída do coordenador técnico, ainda antes do final do 1º trimestre da época em curso, teremos de previsionar mais recursos para o efeito e de promover a ajuda por parte de amigos da instituição, ao nível da consecução de apoios e de patrocínios.

Previsionámos, em sede orçamental, um apoio financeiro da C.M.G. tão só de 10.000,00 porque nos vimos perante esse valor como uma decisão consumada, mau grado as expectativas de um valor mínimo de 15.000,00 €, que o estudo das nossas condições, sendo partilhado com responsável do setor, permitia antever.

. SERVIÇOS SOCIAIS:

. Dadas as necessidades locais das famílias e a organização dos tempos escolares, dar-se-á continuidade ao C.A.T.L. na modalidade da extensão de horário com serviço de refeições. Como se vem já praticando, o C.A.T.L. funcionará das 7.30 H às 9.00 H, na interrupção do período de almoço e das 17.30 H às 19.30 H.

Manter-se-á, neste serviço, o atendimento no período integral do dia nos períodos de suspensão das atividades letivas previamente definidas no calendário escolar.

. A partir do final do ano letivo e antes do início do seguinte, com especial incidência nos meses de julho e de setembro promover-se-á programa de O.T.L. de Verão (Ocupação dos Tempos Livres), que comportará, em princípio, frequência de atividades de piscina no exterior, utilização de piscinas domésticas no recinto corrente do A.T.L., saídas para o campo, parques e montanha, visitas de estudo, ida à praia e prática de atividades desportivas e atividades diversificadas, aproveitando iniciativas públicas e de outras entidades para recreio, informação e formação das crianças.

Por forma a racionalizar custos, deverá procurar-se a utilização de espaços públicos educativos e recreativos, bem como a visita a espaços de conhecimento, educativos e ambientais que envolvam o mínimo de custos.

. Devemos continuar a intermediar o apoio a famílias locais necessitadas (cerca de 16, agora) com o apoio da Cruz vermelha e as dádivas do Banco Alimentar/ENTREAJUDA, assumindo os gastos que tal comporta em termos de deslocações e transportes, já que a distribuição dos géneros alimentares se processa em Braga.

. **BRIGADA VERDE:**

. A Horta Pedagógica, situada ao longo do gradeamento poente da escola, acolheu sobretudo ervas aromáticas, para além de alguns vegetais comestíveis e condimentadores. Pretende-se dar continuidade e variedade, mantendo o espaço como uma referência para os alunos, sobretudo do Jardim de Infância, estando em aberto a sua expansão como horta/jardim vertical.

. No sentido, ainda, do arranjo dos espaços exteriores da escola, mas igualmente do seu melhor aproveitamento, intenta-se melhorar o espaço situado na esquina Noroeste da

Escola, na quota inferior, como espaço particularmente dedicado a recreio do P.E. Por forma a rentabilizá-lo sobretudo no período de verão intenta-se criar uma pérgola com coberto vegetal de espécies frutíferas para sombreamento, o que poderá também tentar ser conseguido com plantação de árvores devidamente localizadas.

Os elementos da Brigada Verde intentam, ainda, contribuir, nas suas possibilidades, para a limpeza da área desportiva e de lazer da S.A.R.C.

Dentro da política de sustentabilidade da cozinha SARC do refeitório escolar, com políticas definidas de despistagem de resíduos e embalagens, quer para reciclagem, quer, quanto aos resíduos alimentares, para alimentação animal, para além do aproveitamento do resíduo do café, intenta-se promover a compostagem, com a colocação de um compostor. Para o efeito deverá promover-se uma ação de formação direccionada não só para o pessoal como também para os alunos.

Para além desta ação de formação planeia-se promover uma outra sobre os plásticos e os meios aquáticos.

No sentido da melhor sensibilização e educação ambientais das famílias e da comunidade em geral, a Brigada Verde deve ter continuidade e deve ser dinamizado o seu trabalho. Para tanto deve procurar-se "recrutar" mais voluntários e continuar a participação nas ações de educação ambiental da população em geral e das crianças e jovens.

Deve dar-se continuidade à procura, por parte dos membros da Brigada, de ações de formação, por forma a habilitá-los com as melhores ferramentas e conhecimentos na sua ação prática e na sensibilização da comunidade.

. POLÍTICAS DE PESSOAL. ORGANIZAÇÃO.

. Deveremos promover a valorização do pessoal, através da formação, promovendo e facilitando a sua integração em processos e percursos formativos regulares ou mais pontuais, flexibilizando horários e tanto quanto possível sem perda de remuneração.

. A diminuição de frequência no P.E. tem-se manifestado invertida nos dois últimos anos, com crescentes listas de espera (o que se reputa, tão só, da publicidade boca a boca em relação ao bom trabalho pedagógico).

Tal não é exatamente assim em relação ao CATL, ao que acresce a diminuição de horas úteis do serviço prestado, com riscos de algum desequilíbrio, que se vem manifestando, do rácio recursos humanos/utentes, com alguma dificuldade de criar economias de escala. Alguma adaptação e adequação, muito prejudicada pela pandemia, se vinha fazendo, com alguma flexibilidade e disponibilidade do pessoal, nomeadamente na diversificação de funções e tarefas.

. As atualizações salariais, logo com a atualização previsível da R.M.G., estabelecem novos desafios a que temos de corresponder e estar atentos. No limite, a dados os novos constrangimentos já concretizados na data no que toca à inflação, não pode deixar de ter de ponderar-se uma atualização das mensalidades dos utentes, ainda que ponderada com a situação das famílias e pendente de se tentar manter equilibrada a situação financeira do exercício, suportada pela do anterior, até melhor se comprovar o evoluir da situação e de uma melhoria da situação financeira das famílias pelas atualizações salariais que, em consequência, possam verificar-se em 2023, que não efetuadas em 2022.

. Deverá continuar-se a dar resposta a exigências de qualidade nas áreas de gestão e de HACCP e na formulação e regulação de práticas e procedimentos, no sentido de motivação do pessoal para a excelência e o rigor. Se bem que estejamos munidos e a atuar de forma que se apresenta adequada, reconhecida em fiscalizações dos serviços da Segurança Social, revela-se sempre necessária a reflexão e a motivação para essas práticas e procedimentos, a que o presidente da Direção e administrador executivo poderá e deverá corresponder, dada a sua formação específica na área dos Sistemas de Gestão de Qualidade e do HACCP.



Jose Ricardo Silva Mendes
Flávia Maria Sousa S.